

Programa Analítico de Disciplina

DAN 161 - Danças Brasileiras I

Departamento de Artes e Humanidades - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2021

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 0h
Semestres: I

Objetivos

Iniciar pesquisas prático-teóricas sobre a cultura e a educação popular brasileira. Introdução ao estudo das matrizes das danças brasileiras populares e tradicionais. Compreender corpo, indumentária e suas relações na cultura popular brasileira. Promover o reconhecimento pessoal e coletivo da identidade brasileira. Iniciar pesquisa corporal em danças brasileiras a partir da improvisação e composição.

Ementa

Iniciação ao estudo e prática de danças populares-tradicionais do Brasil. Memória e ancestralidade. Corpo e diversidade. Corpo e indumentária. Processos de criação a partir das matrizes da cultura popular. Introdução à improvisação, criação e composição em danças brasileiras. Educação popular. Introdução à pesquisa de campo. Excursão pedagógica - investigativa a manifestações da cultura popular.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Dança - Bacharelado	3
Dança - Licenciatura	3

Oferecimentos optativos

Não definidos

DAN 161 - Danças Brasileiras I

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Introdução aos conceitos de Memória e Ancestralidade 1. Inventário Pessoal 2. Corpo e Ancestralidade 3. Formação do Povo Brasileiro 4. Memória individual e coletiva	6h	4h	0h	0h	10h
2. Iniciação ao estudo prático de danças populares e tradicionais do Brasil. 1. Introdução à estrutura corporal e matrizes de movimento da Cultura Popular e tradicional 2. Análise do movimento: Espaço, gesto e qualidades do movimento nas danças brasileiras 3. Indumentária na Cultura Popular - figurino e objeto cênico: simbologias e (in)corporação.	4h	10h	0h	0h	14h
3. Pesquisa sobre danças populares e tradicionais do Brasil 1. Estudos político-sociais-ambientais e culturais 2. Representações sócio-culturais e imaginário social 3. Diversidade Cultural	6h	0h	0h	0h	6h
4. Processos de criação em Danças Brasileiras 1. Corpo, imaginação, subjetivações, história pessoal e coletiva 2. matrizes corporais e a relação com o espaço 3. corpo e indumentária 4. Introdução à improvisação, criação e composição solística em danças brasileiras	6h	10h	0h	0h	16h
5. Educação e Cultura Popular 1. Estudos étnico-raciais (afro-ameríndios) 2. Estudos de gênero 3. Estudos socioambientais	6h	2h	0h	0h	8h
6. Introdução à Pesquisa de Campo 1. Excursão pedagógica - investigativa 2. Investigação "in loco" de pelo menos uma manifestação popular tradicional 3. Fruição; entrevistas; vivências com a comunidade	2h	4h	0h	0h	6h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 2PY8.2SBB.5KCP

	pelo professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; Seminários; e Metodologias participativas como Instalações Artístico Pedagógicas, Circulo de Cultura como proposta para promoção de debates debates
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor; Prática executada por alguns estudantes, sendo demonstrativa para a maioria dos estudantes; Prática executada por todos os estudantes; Prática investigativa executada por todos os estudantes; e Resolução de problemas
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Transporte para visita Técnica

DAN 161 - Danças Brasileiras I

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Lino. Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.	1
BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias. Petrópolis: Vozes, 2000.	2
BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembrança dos velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.	4
CORTÊS, Gustavo; SANTOS, Inacyra Falcão Dos ; ANDRAUS, Mariana Baruco Machado. Rituais e linguagens da cena: trajetórias e pesquisas sobre corpo e ancestralidade. Curitiba: CRV, 2012 .	2
FÁVERO, O. Uma pedagogia da participação popular: análise da prática educativa do MEB – Movimento de Educação de Base (1961/1966). Campinas: Autores Associados, 2006.	21
FROMONT, Cécile, Tecido estrangeiro, hábitos locais: indumentária, insígnias Reais e a arte da conversão no início da Era Moderna do Reino do Congo, Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, vol.25 no.2 São Paulo maio/ago. 2017.	1
GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves E. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	10
GOMES, Nilma Lino; BRASIL Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Tempos de lutas: as ações afirmativas no contexto brasileiro. Brasília, DF: Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.	1
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 14.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013 (1986, 1988, 1987, 1990, 1991, 2003, 2009, 2011)	10
LABAN, Rudolf von. Dança Educativa Moderna: Rudolf Laban; tradução de Maria da Conceição Parahyba Campos./ por Lisa Ullmann. São Paulo, SP: Ícone, 1990.	3
PINTO, Raquel Lara Rezende Alves. Cores que Pintam, Fitas que Tecem: O Processo de negociação Identitária dos Jovens Congadeiros do Fundão, Viçosa/MG, em Tempos de Mediatização. Dissertação de Mestrado. Comunicação Social. Faculdade de Comunicação Social da UFJF, 2012. Disponível em http://repositorio.ufjf.br:8080/jspui/handle/ufjf/2030	0
PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2006. (1994)	4
RIBEIRO, D. O povo brasileiro: A formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. (1995, 2002, 2004, 2008, 2009, 2011, 2013 e um e-book)	12
RODRIGUES, Graziela. Bailarino, pesquisador, intérprete: processo de formação. Rio de Janeiro: Funarte, 2005.	1
SANTOS, Inacyra Falcão dos. Corpo e ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação. São Paulo, SP: Terceira Margem, 2006 (Salvador: EDUFBA, 2002)	3

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
-----------	------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 2PY8.2SBB.5KCP

ANDRADE, M. de. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 1982. 3 v.	8
ARANTES, Antonio Augusto. O que é Cultura Popular? Coleção Primeiros Passos, São Paulo: editora Brasiliense, 2010. (1981, 1983, 1984, 1987, 1990)	14
BOSI, Alfredo (org.). Cultura Brasileira: temas e situações. 2.ed. São Paulo: Ática, 2006 (1987).	4
BRANDÃO, Rodrigues Carlos. O que é folclore? Coleção Primeiros Passos, São Paulo: editora Brasiliense, 2007 (1982)	6
CACCIATORE, O. G. Dicionário de cultos afro-brasileiros. Introdução de José Carlos Rodrigues. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1988.	2
CASCUDO, L. da C. Dicionário de Folclore Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 2012.	3
CHACON, Vamireh. A construção da brasilidade: Gilberto Freyre e sua geração. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Marco Zero, 2001.	1
GOMES, Nilma Lino. Sem perder a Raiz - corpo e cabelo como símbolo da identidade negra. Autêntica Editora, São Paulo. 2019 (e-book)	1
MONTEIRO, Mariana F. Martins. Dança popular: Espetáculo e devoção. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.	3
SOUSA, Patrício Pereira Alves De. Corpos em Drama, Lugares em Trama: gênero, negritude e ficção política nos Congados de São Benedito (Minas Novas) e São José do Triunfo (Viçosa) – MG. Mestrado. Programa de Pós- Graduação do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011. Disponível em https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MPBB-8JJGN4	0
TINHORÃO, José Ramos. Cultura popular: temas e questões. São Paulo, SP, 2001	1